



SAÚDE: ASPECTOS GERAIS - GRAVIDEZ E AMAMENTAÇÃO

Volume 1

**Organizador
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA
OMNIS SCIENTIA





SAÚDE: ASPECTOS GERAIS - GRAVIDEZ E AMAMENTAÇÃO

Volume 1

**Organizador
Daniel Luís Viana Cruz**

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



Editora Omnis Scientia

SAÚDE: ASPECTOS GERAIS – GRAVIDEZ E AMAMENTAÇÃO

Volume 1

1ª Edição

TRIUNFO – PE

2021

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizador (a)

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Conselho Editorial

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Wendel José Teles Pontes

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Editores de Área – Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistentes Editoriais

Thialla Larangeira Amorim

Andrea Telino Gomes

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Leandro José Dionísio

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

S255 Saúde: aspectos gerais [livro eletrônico] : gravidez e amamentação:
volume 1 / Organizador Daniel Luís Viana Cruz. – Triunfo, PE:
Omnis Scientia, 2021.
121 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-25-4

DOI 10.47094/978-65-88958-25-4

1. Gestação. 2. Aleitamento materno. 3. Saúde. I. Cruz, Daniel
Luís Viana.

CDD 649.3

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

O fenômeno da gravidez vem da capacidade dos vivíparos em albergar sua prole dentro do útero, durante o desenvolvimento embrionário. A relação entre o embrião/ feto com sua progenitora é um modelo inflamatório, pois estes se comportam como parasitas em relação ao corpo da mãe. Mas ter no ventre sua prole, trouxe uma vantagem adaptativa para os mamíferos, em especial para os placentários verdadeiros que são providos de glândulas mamárias, estruturas especiais que produzem o alimento dos recém-nascidos.

E aí vem, para a nossa espécie a importância do aleitamento materno, garantindo a sobrevivência da espécie humana desde os primórdios dos tempos graças a seus benefícios socioeconômicos, cognitivos, imunológicos e emocionais. O leite materno é um alimento completo e o ato de amamentar, é saudável tanto fisicamente, como psicologicamente. Nessa obra, o leitor vai se “deleitar” com muito conhecimento e informações interessantes a respeito da gravidez e sobre amamentação.

Em nossos livros selecionamos um dos capítulos para premiação como forma de incentivo para os autores, e entre os excelentes trabalhos selecionados para compor este livro, o premiado foi o capítulo 3, intitulado “ATIVIDADE FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM A REDUÇÃO DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS NO PERÍODO GESTACIONAL”.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....12

CONHECIMENTO DAS MULHERES ACERCA DO DISPOSITIVO INTRAUTERINO COMO
MÉTODO CONTRACEPTIVO: REVISÃO DE LITERATURA

Marta Bezerra dos Santos

Adriana Marinho Pereira Dapont

Clara Valentina Miranda Parra

Francisco Rômulo Cordeiro da Silva

Ibrahim de Souza Kassem

Lucas Reis Angst

Marcela Nunes Avelar

Sara Mille Souza Silva

Siglia Sousa de França

DOI: 10.47094/978-65-88958-25-4/12-19

CAPÍTULO 2.....20

GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS DA NÃO ADESÃO AO PRÉ-
NATAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Isabella Batista Vieira

Juliana Andrade Pereira

Aldair Almeida Batista

Ana Paula Mendes Rodrigues

Arianny Moreira Salviano

Daniela Domingos Silva Cardoso

Diogo Gabriel Santos Silva

Eliane Dos Santos Crisóstomo

Luanna Prates de Almeida

Maelso Bispo De Sousa

Vinícius Duarte Silva

Raynara Laurinda Nascimento Nunes

DOI: 10.47094/978-65-88958-25-4/20-29

CAPÍTULO 3.....30

ATIVIDADE FÍSICA E SUA RELAÇÃO COM A REDUÇÃO DOS NÍVEIS PRESSÓRICOS NO PERÍODO GESTACIONAL

Maria Amanda Laurentino Freires

Wyara Ferreira Melo

Leonária Eufrásio de Lacerda

Patrício Borges Maracajá

Milena Nunes Alves de Sousa

Ankilma do Nascimento Andrade Feitosa

Cicera Maria Joaquina Bezerra de Lacerda

Tháís Emanuele Garrido Torres

Polyana Lorena Santos da Silva

DOI: 10.47094/978-65-88958-25-4/30-39

CAPÍTULO 4.....40

ADAPTAÇÃO DO BINÔMIO MÃE - FILHO APÓS A ALTA DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL NO AMBIENTE DOMÉSTICO: UMA ABORDAGEM FENOMENOLÓGICA

Juliana Andrade Pereira

Carla Dayana Durães Abreu

Darliane Soares Silva

Daniel Souza de Paula Santiago

Maria Tereza Ribeiro Martha

Valéria Gonzaga Botelho de Oliveira

Yure Gonçalves Gusmão

Amanda Leão Wanderley Athayde Cunha

Josiellen Almeida Nascimento

Suely Rodrigues Pereira

Lucas Brandão Alves

Rayssa Nascimento Vasconcellos

DOI: 10.47094/978-65-88958-25-4/40-52

CAPÍTULO 5.....53

O IMPACTO DO CORONAVÍRUS NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: REVISÃO INTEGRATIVA

Gisele Praia Pereira Nóbrega

Cristina Roque dos Santos

Alpha Cavalcante Bezerra

Leslie Bezerra Monteiro

Silvana Nunes Figueiredo

Dayane Jéssyca Cunha de Menezes

DOI: 10.47094/978-65-88958-25-4/53-70

CAPÍTULO 6.....71

PERSPECTIVAS SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO E OS FATORES QUE LEVAM AO DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela Negreiros Teixeira

Athus Bastos Brandão

DOI: 10.47094/978-65-88958-25-4/71-82

CAPÍTULO 7.....83

FATORES DIFICULTADORES PARA MANUTENÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ OS SEIS MESES DE IDADE: REVISÃO INTEGRATIVA

Patrick Leonardo Nogueira da Silva

Maria Victória Chagas e Souza

Mariana de Oliveira

Cláudio Luís de Souza Santos

Valdira Vieira de Oliveira

Ana Izabel de Oliveira Neta

Adélia Dayane Guimarães Fonseca

Carolina dos Reis Alves

DOI: 10.47094/978-65-88958-25-4/83-99

CAPÍTULO 8.....100

PREVALÊNCIA DE DIARREIA EM CRIANÇAS COM AMAMENTAÇÃO AUSENTE OU INFERIOR A SEIS MESES

Marta Bezerra dos Santos

Bruna Alves Rocha

Francisco Rômulo Cordeiro da Silva

Kássia Lays Prado de Araújo

Lucas Oliveira Braga

Lucas Reis Angst

Marcela Nunes Avelar

Rafaela das Dores Storbem

Adriana Marinho Pereira Dapont

Siglia Sousa de França

DOI: 10.47094/978-65-88958-25-4/100-109

CAPÍTULO 9.....110

FATORES CONTRIBUINTES PARA O DESMAME PRECOCE DE BEBÊS DA ATENÇÃO
PRIMÁRIA DE SAÚDE EM RIO BRANCO, ACRE

Bruna Alves Rocha

Marta Bezerra dos Santos

Francisco Rômulo Cordeiro da Silva

Kássia Lays Prado de Araújo

Lucas Oliveira Braga

Lucas Reis Angst

Marcela Nunes Avelar

Rafaela das Dores Storbem

Adriana Marinho Pereira Dapont

Siglia Sousa de França

DOI: 10.47094/978-65-88958-25-4/110-117

PERSPECTIVAS SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO E OS FATORES QUE LEVAM AO DESMAME PRECOCE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gabriela Negreiros Teixeira

<http://lattes.cnpq.br/7335442814047987>

Athus Bastos Brandão

<http://lattes.cnpq.br/1312176806885741>

RESUMO: Introdução: O incentivo ao aleitamento materno exclusivo (AME) e a orientação das mães quanto a importância da oferta do leite é um desafio ao profissional de enfermagem em decorrência dos vários fatores que levam ao desmame precoce. Objetivo: Identificar os fatores que levam ao desmame precoce e realçar a importância da amamentação. Metodologia: Refere-se uma revisão integrativa, utilizando as bases de dados Scielo, Medline e Lilacs, utilizando publicações entre 2010 e 2020. Respondendo à questão norteadora: Qual a importância do aleitamento materno exclusivo e quais os fatores que levam à interrupção antecipada de sua oferta? Resultados: A análise dos dados resultou em quatro categorias temáticas: a importância do aleitamento materno; os fatores que levam ao desmame precoce; os benefícios do aleitamento materno à lactante e ao lactente; e a atuação do enfermeiro frente ao incentivo ao AME. Conclusão: São diversos os benefícios proporcionados para a saúde da criança e da mãe, o que configura a sua importância. Em relação às causas mais comuns que podem influenciar no desmame precoce e a introdução de alimentos, estes estão associados aos múltiplos cenários em que as mães estão inseridas.

PALAVRAS-CHAVE: Aleitamento materno. Desmame precoce. Promoção da saúde.

PERSPECTIVES ON BREASTFEEDING AND THE FACTORS THAT LEAD TO EARLY WEANING: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Introduction: Encouraging exclusive breastfeeding (EBF) and guiding mothers regarding the importance of milk supply is a challenge for nursing professionals due to the various factors that lead to early weaning. Objective: To identify the factors that lead to early weaning and to highlight the importance of breastfeeding. Methodology: An integrative review is referred to using the Scielo, Medline and Lilacs databases, using publications between 2010 and 2020. Answering the guiding question: What is the importance of exclusive breastfeeding and what are the factors that

lead to the early interruption of its offer? Results: Data analysis resulted in four thematic categories: the importance of breastfeeding; the factors that lead to early weaning; the benefits of breastfeeding to nursing mothers and infants; and the nurse's role in encouraging EBF. Conclusion: There are several benefits provided for the health of the child and the mother, which configures its importance. Regarding the most common causes that can influence early weaning and the introduction of food, these are associated with the multiple scenarios in which mothers are inserted.

KEYWORDS: Breastfeeding. Weaning. Health promotion.

INTRODUÇÃO

O leite materno é o alimento mais completo nos primeiros seis meses de idade e oferece inúmeros benefícios que se estendem até a idade adulta. Dentre os principais benefícios que o aleitamento materno oferece para a criança destacam-se: nutrientes em quantidade e qualidade para suprir as suas necessidades vitamínicas; incremento à defesa imunológica; diminui o risco de obesidade na vida adulta; previne a desnutrição; além estreitar os laços afetivos entre mãe e filho (PASSOS, 2016)

Organização Mundial da Saúde (OMS, 2018), preconiza a importância da amamentação até os seis meses de vida da criança e, após os seis meses podendo a introdução dos alimentos complementares, mas continuando o aleitamento até os dois anos de idade, e assim auxiliando no combate à desnutrição e à mortalidade por enfermidades comuns na infância.

Além disso, são inúmeros os benefícios para ambos, a mãe tem a volta mais rápida da forma física, o retorno do útero ao seu estado fisiológico, diminuição do sangramento no pós-parto e a redução da incidência de câncer de mama, ovário e endométrio, o lactente tem como alimento completo, proteção de infecções, nutritivo, ajudando no seu crescimento e desenvolvimento que dependem essencialmente das propriedades nutricionais e imunológicas que somente o leite materno pode oferecer (LIMA, 2018).

Mesmo diante de tantos benefícios, é um desafio para a saúde pública que busca através de campanhas e programas que possam incentivar e reduzir o desmame precoce. Diversos são os fatores que levam à interrupção do leite materno de forma imatura, tais como: o nível de escolaridade da mãe, trabalho materno, renda familiar, presença do pai, influências culturais dos familiares, condições habituais de vida, valorização estética do corpo, dentre outras (SILVA, 2017)

O incentivo na área da Atenção Básica tem como finalidade de promover a reflexão da amamentação por meio de ações como educação em saúde, que estabelece práticas direcionadas ao aleitamento materno exclusivo por seis meses e dando continuidade por dois anos ou mais e podendo incluir a alimentação complementar de forma saudável. (JESUS, 2017)

No entanto, é comum mães com dificuldades durante esse processo, o que pode ocasionar o desmame precoce. Diante estes obstáculos, o profissional de saúde além do conhecimento e prática,

necessita da habilidade de comunicação, onde possa ouvir e compreender, dessa forma, a orientação deve ser prestada e iniciada ainda no pré-natal, devendo permanecer todo o período de gestação, para que assim, haja o prosseguimento e contribuição para a saúde de mãe/filho. (JESUS, 2017)

Esta pesquisa teve como objetivo geral: identificar os fatores que levam ao desmame precoce de lactentes e realçar a importância da amamentação até os seis meses de idade. Visando também esclarecer os seguintes objetivos específicos: a) conceituar aleitamento materno e desmame precoce; b) descrever os fatores que levam ao desmame precoce; c) esclarecer sobre os benefícios do aleitamento materno à lactante e ao lactente.

METODOLOGIA

O presente estudo se trata de uma revisão integrativa da literatura, realizada em abril de 2020. Optou-se por este método de pesquisa por possibilitar uma visão mais abrangente dentro da literatura, pois permite a busca, a avaliação crítica e a síntese do estado do conhecimento sobre determinado assunto, apontando lacunas na produção científica que necessitam ser preenchidas através da realização de novos estudos. (MENDES, 2009).

Ainda, Santos et al (2009), afirmam a importância deste método científico para o fornecimento de informações relevantes no que diz respeito ao aperfeiçoamento do profissional de enfermagem, implementando modulações que garantam a qualidade de sua prática clínica.

A questão norteadora do presente trabalho foi: Qual a importância do fornecimento do leite materno e quais os fatores que levam à interrupção antecipada de sua oferta?

Foi realizada uma busca na literatura científica nos últimos dez anos com a finalidade de se abordar o tema dentro de uma análise descritiva. Os artigos foram pesquisados nas bases de dados Scielo, Medline e Lilacs, utilizando-se os seguintes descritores: aleitamento materno; desmame precoce; promoção da saúde; presentes no DeCs (descritores em Ciências da Saúde). A partir da combinação dos descritores, foram localizadas 361 publicações disponíveis na língua inglesa, espanhola e portuguesa e após a seleção dos estudos com o recorte temporal de total dez anos, de 2010 a 2020, o que resultou em um total de 52 artigos disponíveis na língua portuguesa e inglesa.

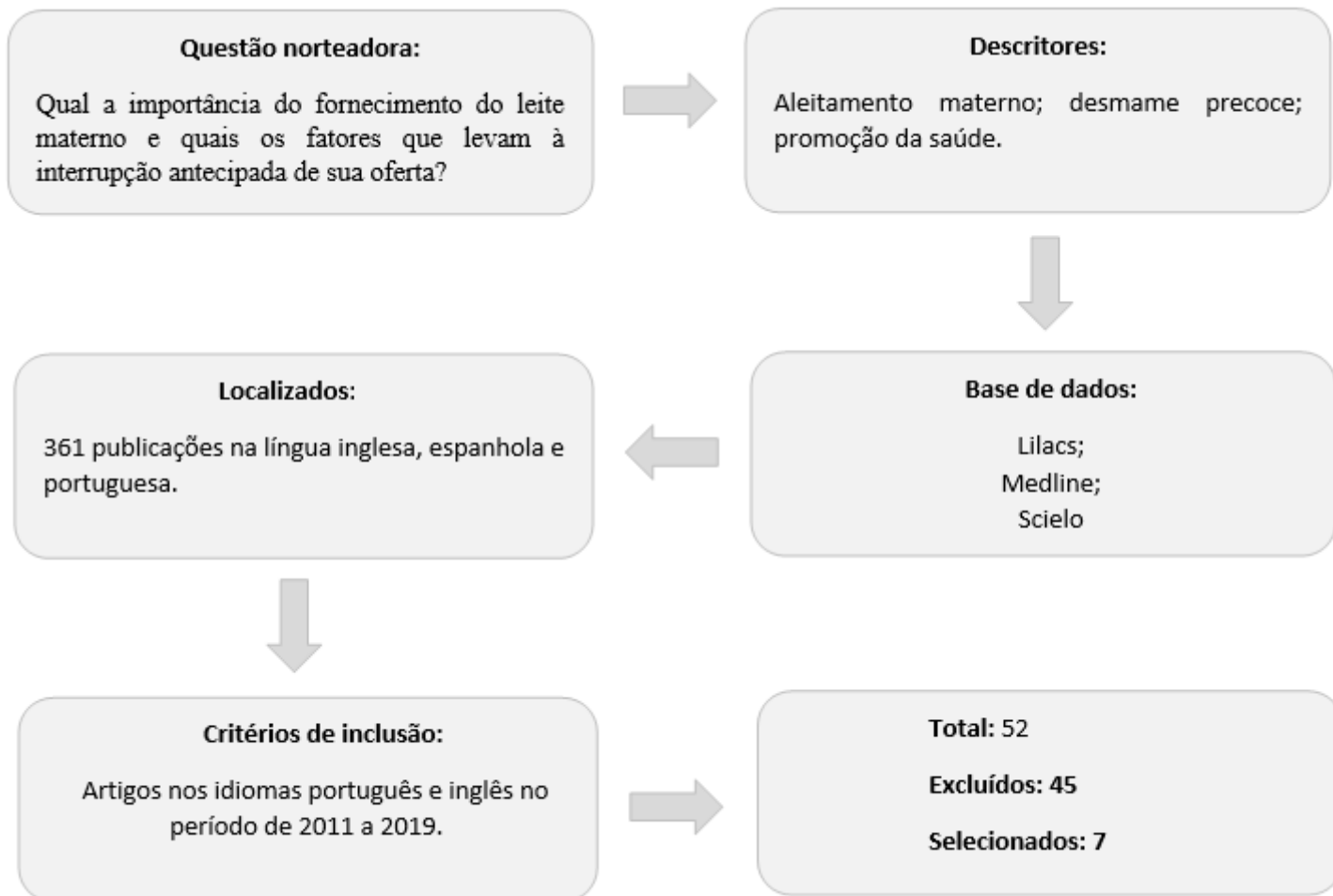
Os critérios de inclusão adotados para a seleção do estudo foram: artigos originais e completos disponíveis, com no máximo dez anos de publicação, disponíveis em língua portuguesa e inglesa e que abordassem a temática da importância do leite materno e as intercorrências que contribuem para o desmame precoce.

Para uma melhor elucidação do conteúdo, foram excluídos relatos de experiência, monografias, trabalhos de conclusão de curso, artigos duplicados e publicações que não se enquadravam na temática ou no recorte temporal estabelecido. Após análise dos artigos, a amostra final foi constituída por sete artigos.

Como ilustra a figura 1, foram coletados dados referentes aos estudos analisados, classificados

pela questão norteadora da presente pesquisa, descritores utilizados no trabalho, bases de dados coletados, estudos localizados, critérios de inclusão e os artigos selecionados.

Figura 1: Seleção amostral dos estudos incluídos na revisão integrativa da literatura.



RESULTADOS

Com base nos critérios de inclusão e exclusão, a amostra final foi constituída por 7 artigos em português e inglês publicados nos últimos dez anos, que apresentassem em seus estudos considerações do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce, nas bases de dados LILACS, MEDLINE E SCIELO.

Tabela 1: Apresentação das análises dos estudos de acordo com: ano/autor, tipo de estudo/base de dados, benefícios do aleitamento: fatores que levam ao desmame precoce e as considerações.

AUTOR(ES) / ANO	TIPO DE ESTUDO / BASE DE DADOS	BENEFÍCIOS DO ALEITAMENTO PARA O LACTANTE E LACTENTE	FATORES QUE LEVARAM AO DESMAME PRECOCE	CONSIDERAÇÕES
MARTINS, M.C, HAAK, A. 2012.	REVISÃO DE LITERATURA / MEDLINE	O leite materno assume um papel importante para assegurar o crescimento e desenvolvimento adequados.	Oferecer à criança alimentos que não o leite materno antes do sexto mês de vida é em geral desnecessário e pode deixar a criança mais vulnerável a diarreias, infecções respiratórias e desnutrição, que podem levar ao comprometimento do crescimento e do desenvolvimento mental e motor.	Com base na recente revisão, constatou-se a importância da introdução adequada e no tempo oportuno da alimentação complementar, devido às inúmeras vantagens para a saúde da criança e para a formação de seus hábitos alimentares. Os conhecimentos, crenças e tabus maternos tendem a desempenhar uma grande influência na introdução alimentar.
VIANA, R.A.A, et al. 2014.	ESTUDO DESCRITIVO COM ABORDAGEM QUALITATIVA / LILACS	O leite materno é o alimento ideal para o lactente devido as suas propriedades nutricionais e imunológicas, protegendo o recém-nascido de infecções, diarreia e doenças respiratórias, permitindo seu crescimento e desenvolvimento saudável, além de fortalecer o vínculo mãe-filho e reduzir o índice de mortalidade infantil.	A desinformação ou a falta de compreensão apontam para o valor da Educação em Saúde e da aproximação cultural entre profissionais e pacientes para permear a comunicação.	Assim a importância desse trabalho foi de despertar a todos da área da saúde na importância de estimular, orientar e de conversar com as gestantes, puérperas e mães sobre essa prática com a finalidade de favorecer um período mais prolongado e prazeroso do AME.

<p>MONTESCHIO, C.A.C, et al. 2015.</p>	<p>ESTUDO DESCRITIVO/ QUALITATIVO / SCIELO</p>	<p>Trata-se de uma estratégia sábia e natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição da criança. Constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para a redução da mortalidade infantil.</p>	<p>Retorno ao trabalho provoca angústia e ansiedade às mães, levando muitas delas a prática inadequada, como a introdução precoce de alimentos e o uso de mamadeiras.</p>	<p>O objetivo dessa pesquisa foi analisar a atuação do enfermeiro frente ao desmame precoce em crianças menores de seis meses de idade. Os resultados mostraram que, na maioria das vezes, os enfermeiros utilizaram estratégias apropriadas para o manejo dos problemas mais comuns na amamentação, apesar de algumas condutas não terem ainda evidência científica comprovada quanto aos benefícios ou prejuízos à sua prática.</p>
--	--	--	---	---

PRADO, V.C.V, et al. 2016.	REVISÃO ABORDAGEM DIALÓGICA / LILACS	As vantagens do aleitamento materno exclusivo até os seis meses são mais efetivas do que o aleitamento materno somente até três ou quatro meses seguido de aleitamento misto. Estas vantagens incluem diminuição do risco de infecção gastrointestinal no bebê, maior perda de peso materno após o parto e aumento do tempo de retorno ao período menstrual.	Leite materno é fraco, não sustenta, provoca cólicas no bebê e que altas temperaturas corporais e agitação materna interferem no leite materno.	Esta pesquisa permitiu descrever o processo do aleitamento materno a partir da visão e vivência das mães que desmamaram precocemente, e que mesmo diante de situações adversas compreenderam o significado do aleitamento materno e os saberes desprezados deste processo. O desmame precoce não foi algo planejado e as mulheres revelaram a esperança de vivenciar o aleitamento materno com sucesso em próximas experiências, o que é transformador para estas e todas outras mulheres que vivenciarem este processo.
----------------------------	---	--	---	--

<p>SILVA, D. P, et al. 2017</p>	<p>PESQUISA BIBLIOGRÁFICA/ EXPLORATÓRIA / LILACS</p>	<p>O leite humano possui propriedades antimicrobiana, anti-inflamatória, imunomoduladora e grande quantidade de leucócitos que protegem o organismo do lactente¹⁹. Contém também fatores que protegem contra vírus e parasitas, além de hormônios, enzimas e fatores especiais de crescimento. Contém altas concentrações de imunoglobulina A que impedem a adesão de microrganismos à mucosa intestinal</p>	<p>As causas mais comuns que levam ao desmame precoce estão ligadas a fatores como o nível de escolaridade da mãe, trabalho materno, renda familiar, presença do pai, influências culturais dos familiares, condições habituais de vida, dentre outros.</p>	<p>Torna-se imprescindível a necessidade de fornecer a mãe informações precisas sobre a importância do aleitamento, demonstrando-lhe os riscos provenientes do desmame precoce. Conscientes e bem orientadas, durante a gestação pelos profissionais da saúde sobre o aleitamento materno e tudo que engloba o ato de amamentar, a mãe terá prazer em fornecer esse precioso alimento ao seu filho, sabendo que isso repercutirá durante toda sua vida.</p>
<p>PIVETTA, H.M.F, et al. 2018.</p>	<p>PESQUISA BIBLIOGRÁFICA/ REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA / LILACS</p>	<p>O AM é a mais sábia estratégia natural de vínculo e nutrição para a criança e constitui-se em uma maneira eficaz para a redução da mortalidade infantil, uma vez que protege contra infecções e evita doenças gastrointestinais (BRASIL, 2009). Além disso, o leite materno tem sido recomendado como o único alimento oferecido nos seis primeiros meses de vida do bebê.</p>	<p>O trabalho materno fora de casa e o uso de chupetas pelas crianças os mais destacados, ambos provenientes do meio onde se vive, decorrentes de representações sociais e culturais fortemente presentes na vida contemporânea.</p>	<p>Dos fatores maternos observados nesta revisão bibliográfica, a idade da mãe foi o mais prevalente entre os estudos, de modo que as mães mais jovens tendem a amamentar menos seus filhos, em contrapartida, tiveram mais chances de receber aleitamento materno filhos de mães múltiparas.</p>

LIMA, A. P. C, et al 2018.	REVISÃO INTEGRATIVA / LILACS	É o principal alimento para o lactente, contém nutrientes que são imprescindíveis para a proteção da saúde das crianças.	Leite fraco/insuficiente, pouco preparo e incentivo dos profissionais de saúde para a prática de AME, introdução de alimentos inadequados para a idade, falta de conhecimentos da mãe sobre a importância do aleitamento materno, dor e trauma mamilar, uso de chupeta e trabalho materno.	O resultado do presente estudo possibilitou conhecer os fatores que interferem no aleitamento materno e influenciam no desmame precoce.
----------------------------	------------------------------	--	--	---

DISCUSSÃO

O leite materno constitui o alimento mais adequado nos primeiros meses de vida do recém-nascido, devido seus componentes imunológicos e propriedades nutricionais, protegendo a criança de infecções, doenças crônicas, alergias, diabetes mellitus e entre outras funções. Os benefícios da amamentação são aproveitados por dois anos, sendo oferecida como forma exclusiva de alimentação para o lactente. (ARAÚJO, 2013)

Os benefícios que a amamentação pode oferecer para a lactante e lactente são indispensáveis, na criança atuando na imunidade, proteção e doenças respiratórias e tendo uma vantagem de baixo custo financeiro, na mãe age protegendo contra câncer mamário e ovário, e ainda auxiliando no retorno mais rápido do útero, aperfeiçoando o papel de mãe e vínculo afetivo de mãe e filho. (ARAÚJO, 2016)

Silva et. al (2017), aborda sobre a importância da conscientização e a orientação sobre os benefícios que o leite materno pode oferecer para ambos ainda na gravidez, pois além do prazer em amamentar, aumenta-se os laços afetivos entre o bebê e a mãe, permitindo um melhor relacionamento entre os dois durante o desenvolvimento da criança.

De acordo com os resultados encontrados desta pesquisa, Lima et. al, (2018) afirmam que os termos usados pelas mães “leite fraco/insuficiente”, é considerado os mais usados para justificar o abandono da amamentação. Este fato pode ser observado por Prado et. al, (2016) que cita outros problemas expostos tais como: podendo provocar cólicas e agitação que pode interferir na amamentação.

O papel do profissional de saúde na promoção, proteção e apoio ao aleitamento materno foi mencionado em quatro artigos (VIANA et. al, 2013; Monteshio et. al (2015); SILVA, et al, 2017; LIMA et al, 2018) como uma das principais causas para a interrupção do leite materno.

Viana et. al (2013), cita que a falta de comunicação e compreensão pelas as quais as mulheres deixam de amamentar é a falta de informação prestada pelos profissionais responsáveis ainda na gestação. Isto demonstra a falha no diálogo entre profissional e a puérpera durante o momento do pré-natal até o parto, períodos essenciais na gestação onde são orientadas sobre as técnicas corretas da mama e os benefícios que o leite materno pode oferecer para mãe/filho. Tal fator evidencia ainda a presença de barreiras quanto a assimilação das mães quanto a orientação dos profissionais de saúde o que pode ser resultado de uma má interpretação ou até mesmo esquecimento das informações, por isso deve ser melhor esclarecido e falado de uma maneira mais educativa, considerando o grau de escolaridade e cultura da mãe.

Monteshio et. al (2015), evidencia a atuação do enfermeiro diante ao desmame precoce antes dos seis meses, onde aponta estratégias para a importância do leite materno. O profissional de saúde responsável pela assistência da mulher, não requer apenas conhecimento teórico sobre aleitamento materno e prática clínica, mas necessita de habilidades de ouvir, dar apoio e sugestões e assim, ter a confiança da cliente. Em vista disto, a mãe deve sentir confiança e segurança no profissional, para que assim, sinta-se confortável e acolhida.

Em seu estudo, Silva et. al (2017) salientam a importância do profissional de saúde em fornecer a mãe informações precisas sobre o aleitamento materno exclusivo e demonstrando-lhe os riscos que pode ocasionar o desmame precoce em ambos. De acordo com Lima et. al (2017), possibilita aproximação da realidade das mães fortalecendo assim, o vínculo profissional e cliente. Podendo, ainda, promover a qualidade de vida e prevenindo doenças.

O fator trabalho materno, que está relacionado ao cansaço físico e falta de tempo, faz com que haja a substituição do seio por uso de chupetas/mamadeiras. Para além dos problemas provocados pelas mamadeiras tais como: alteração na respiração, fala, deglutição, posição dos dentes e mastigação. Interrupção da oferta do leite materno por via fisiológica, pode acarretar em uma menor produção de leite devido as diferenças entre a sucção na mama e no bico artificial, podendo gerar uma confusão no bebê e influenciando no desmame precoce.

O nível de escolaridade da mãe é citado sendo um fator de interrupção do leite materno, e é associado por sobrecarga de estudo e trabalho e consiste no apoio familiar no cuidado da criança. Pivetta et al (2018), afirma que a cultura, crenças e religiões em torno do aleitamento tem a interferir em sua prática. Com as modificações no contexto familiar, nos dias atuais as mulheres assumem responsabilidades em suas residências e na área de trabalho e substituindo o leite materno por outra alimentação.

Outro fato que o leite materno pode ocasionar é a introdução de alimentos antes dos seis meses de idade do lactente, são as raras enfermidades maternas tais como: tuberculose ativa, desnutrição, gripes constantes dentre outros. Martins et al (2012) afirma que os adoecimentos maternos só ocorrem quando há introdução de alimentos durante o aleitamento materno exclusivo que poderá interferir em seus nutrientes e propriedades e assim, causando o desmame precoce antes dos seis meses de idade.

CONCLUSÃO

O presente estudo possibilitou identificar uma diversidade de fatores que podem contribuir para o aleitamento materno exclusivo nos primeiros seis meses de vida, a importância e os benefícios que pode proporcionar para a saúde de ambos, conforme preconiza a OMS. Em relação as causas mais comuns que podem influenciar no desmame precoce e a introdução de alimentos, são associados aos múltiplos cenários em que as mães estão inseridas.

Em vista disso, as condições socioeconômicas, baixo nível de escolaridade e trabalho materno podem ser apontados e descritos neste estudo como fatores que possam interferir na oferta do aleitamento materno contínuo, além do fator nutricional onde as mães que declararam a introdução de alimentos durante a amamentação suspendem o leite materno considerando-o como "leite fraco/insuficiente".

As ações educativas por profissionais de saúde são essenciais para o incentivo da amamentação exclusiva, assim como orientações e acompanhamentos no processo de aleitamento materno de modo que possa promover a autoconfiança e contribuir no autocuidado prevenindo doenças crônicas e favorecendo a saúde.

Portanto, o profissional de saúde possui um papel fundamental durante a gestação da mulher, visando aumentar o tempo de amamentação exclusiva até os seis meses de vida da criança e assim, promovendo resultados que possam colaborar com a prevenção de agravos e promover a saúde da mãe e do filho.

REFERÊNCIAS

1. ARAÚJO, M.F.M. et al. O papel imunológico e social do leite materno na prevenção de doenças infecciosas e alérgicas na infância. **Rev. RENE**. Fortaleza, v. 7, n. 3, p. 91-97, set./dez.2006.
2. MENDES, K.D.S.; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto Contexto Enferm**. 2008; 17(4):758-64.
3. SANTOS, L.C.; FERRARI, A.P.; TONETE, V.L.P. Contribuições Da Enfermagem Para O Sucesso Do Aleitamento Materno Na Adolescência: Revisão Integrativa Da Literatura. **Rev. Cienc Cuid Saude** 2009 Out/Dez; 8(4):691-698.
4. MARTINS, M.L. HAACK, A. Conhecimentos maternos: influência na introdução da alimentação complementar. **Com. Ciências Saúde**. 2012; 23(3):263-270.
5. ARAÚJO, N.L. et al. Alimentação dos lactentes e fatores relacionados ao desmame precoce. **Rev Rene**. 2013; 14(6):1064-72.
6. VAINA, R.A. et al. Aleitamento materno: desmitificando esse ato de amor como uma abordagem na

- promoção da saúde. **Revista da ABENO**. 14(1): 38-46, 2014.
7. MONTESCHIO, C.A.C. et al. O enfermeiro frente ao desmame precoce na consulta de enfermagem à criança. **Rev Bras Enferm**. 2015;68(5):587-93.
8. PRADO, C.V. et al. Desmame precoce na perspectiva de puérperas: uma abordagem dialógica. **Texto Contexto Enferm**, Vol. 25, abr-jun 2016 N. 2.
9. PIVETTA, H.M.F. et al. Prevalência de aleitamento materno e fatores associados: uma revisão de literatura. **Rev. Ciênc. Méd. Biol.**, Salvador, v. 17, n. 1, p. 95-101, jan./abr. 2016.
10. PASSOS, L.P. et al. Profissionais de saúde na promoção ao aleitamento materno: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, 10(Supl. 3):1507-16, abr., 2016.
11. SILVA, D. P. et al. Aleitamento materno: causas e consequências do desmame precoce. **Revista Unimontes Científica**, v. 19, n.2 - jul./dez. 2017.
12. JESUS, P.C. et al. Capacitação de profissionais de saúde em aleitamento materno e sua associação com conhecimentos, habilidades e práticas. **Ciência & Saúde Coletiva**, 22(1):311-320, 2017.
13. SILVA, D. P. et al. Aleitamento materno: causas e consequências do desmame precoce. **Revista UNIMONTES CIENTÍFICA**, v. 19, n.2 - jul./dez. 2017.
14. Ministério da Saúde (BR). **Organização Mundial da Saúde (OMS)**, Brasil. Nova campanha de amamentação. Disponível: <https://www.saude.gov.br/noticias/agencia-saude/43891-ministerio-da-saude-lanca-nova-campanha-de-amamentacao>. Acesso: 27 jul. 2018
15. LIMA, A.P.C. et al. A prática do aleitamento materno e os fatores que levam ao desmame precoce: uma revisão integrativa. **J Health Biol Sci**. 2018 Abr-Jun; 6(2): 189-196.
16. BAUER, D.F.V. et al. Orientação profissional e aleitamento materno exclusivo: um estudo de coorte. **Cogitare enferm**. 24: e56532, 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

- acesso a informação 13
- adolescentes 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 37
- agitação do bebê 84
- aleitamento materno exclusivo (AME) 71, 85, 102, 111, 112
- Alimentação artificial 84, 87, 91
- alimentação dos bebês 111, 112
- Anticoncepcionais Femininos 13, 15
- atenção à saúde 21
- atividade física 31, 32, 33, 36, 37, 38, 39
- atividade física durante a gestação 31, 33
- ausência das adolescentes nos serviços de saúde 22, 27

B

- barreiras geográficas de acessibilidade 22, 27
- benefícios da amamentação 79, 103, 111, 114, 116
- benefícios do aleitamento 71, 73, 75, 101

C

- ciclo gravídico 54, 56, 57
- Confusão de bicos 84, 95
- contraceptivos reversíveis 13, 14
- contraindicações 13, 14, 17, 84, 95
- Coronavírus (SARS-CoV-2) 53, 55
- COVID-19 no ciclo gravídico-puerperal 54, 56, 57
- Criança 18, 84, 87, 91, 95
- crianças com AME 101
- crianças com desmame precoce 101
- Cuidados 41, 96
- cuidados básicos 41, 46, 51

D

- desenvolvimento do bebê 84
- desinformação das mães 84
- desmame precoce 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 86, 92, 93, 94, 101, 102, 104, 108, 111, 113, 114, 115,

116, 117

desmame precoce e a introdução de alimentos 71, 81

diarreia 55, 75, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 108

diarreia em crianças 101, 102, 108

dificuldade em amamentar 104, 111, 115, 116

dispositivo intrauterino de cobre (DIU-Cu) 14

dispositivo intrauterino (DIU) 15

dispositivos intrauterinos 13, 14, 15, 16

distúrbios gastrointestinais 101

doença crônica 31, 32, 94

doenças cardiovasculares 31, 32, 34

E

educador físico 31, 37

endurecimento mamário 84

equilíbrio adequado de nutrientes 111, 112

esterilização cirúrgica feminina 13, 14

esterilização cirúrgica masculina 13

estilo de vida 31, 111, 113

Estratégia Saúde da Família (ESF) 21, 26

estruturação do serviço de saúde 22, 27

estruturas das artérias 31, 32

F

fácil digestão 111, 112

Falta de informações prévias 84, 93

fases do leite materno 111

fator de risco 31, 32

Fissuras na mama 84, 92

G

Gestação 31, 34

gestante com hipertensão 31, 35, 37

gravidez 6, 14, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 35, 36, 37, 38, 54, 56, 57, 60, 79, 85

gravidez na adolescência 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29

H

hábitos alimentares inadequados 31, 32

hipertensão arterial (HA) 31, 32, 34

Hipertensão Arterial na Gravidez 31, 35

I

importância da amamentação 71, 72, 73, 86, 93

inatividade física 31, 32

incentivo ao AME 71, 101

infecções por coronavírus 54, 57

instinto maternal de proteção 41, 51

insuficiência do leite 84

interrupção da AME 111

L

lactante 71, 73, 79

lactente 49, 60, 71, 72, 73, 75, 79, 80, 92, 95, 111, 112

leite exclusivamente humano 111, 112

leite materno 6, 67, 72, 73, 75, 77, 78, 79, 80, 81, 84, 85, 102, 108, 111, 112, 116

M

malefícios do desmame precoce 101

manutenção do aleitamento materno exclusivo 84

músculo cardíaco 31, 32

N

não aceitação da gravidez 22, 27

não adesão ao pré-natal 21

níveis pressóricos 31, 33, 37, 38

nutrição para crianças de 0 a 6 meses 101

O

Organização Mundial de Saúde (OMS) 101, 102, 112

P

partos cesáreos 54, 61, 63

Pega incorreta 84, 92

período gestacional 26, 31, 33, 37, 54, 67, 86

Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS) 13

Planejamento familiar 13

prática de amamentação 84
prematividade 27, 54, 66
pré-natal 21, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 61, 73, 80, 86, 93, 96, 108, 111, 113, 115, 116
prevenção primária 31
prevenir e proteger as crianças 111
problemas alimentares 101
processo de adaptação e mudanças 41, 50
produção láctea 93, 111, 113
profissionais de saúde 13, 16, 17, 18, 26, 27, 31, 37, 65, 79, 80, 81, 82, 84, 93, 96, 99, 116
profissionais não capacitados 22, 27

Q

quadro clínico da gestante 31, 37
quadro gripal 54, 55
qualidade de vida 31, 36, 37, 80, 85

R

Recém-Nascido 41
recuperação pós-parto 84
Retorno das mães ao trabalho 84, 94
risco cardiovascular 31, 33

S

satisfação da criança 111, 113
saúde da criança e da mãe 71
Saúde da Mulher 41, 43, 44
saúde materna, fetal e neonatal 54
Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) 53, 56
sistema respiratório 53, 55, 63, 65
situação nutricional 111, 113

T

técnica de amamentação 84
terapia intensiva neonatal 41, 43

U

Unidade Terapia Intensiva Neonatal 41, 51
UTI neonatal 41, 42, 45, 46, 48, 49, 50

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 